

# A INDÚSTRIA TÊXTIL NO RIO AVE UMA PERSPECTIVA SEGUNDO AS FÁBRICAS DE FIAÇÃO E TECIDOS, NUMA RELAÇÃO HISTORICAMENTE SUSTENTADA PELO DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO

**Francisco Da Silva Costa**

*Departamento de Geografia, Instituto de Ciências Sociais., Universidade do Minho, Campus de Azurém,  
4800-058 Guimarães, [francisco@geografia.uminho.pt](mailto:francisco@geografia.uminho.pt)*

**Resumo:** Nos últimos séculos, o rio Ave e seus afluentes marcaram, de forma singular, a implantação industrial do têxtil, o que se relaciona com as vantagens associadas às facilidades hídricas para a produção de energia e o abastecimento de água nas diferentes fases dos processos industriais em que esta é utilizada.

Factor determinante na localização industrial no vale do rio Ave foi, sem dúvida, a água. De facto, verifica-se que a distribuição espacial das unidades industriais acompanham, muito de perto, o traçado de algumas linhas de água, intensificando-se na vizinhança dos aglomerados urbanos. A situação do recurso água tornou-se assim paradigmática em toda a bacia hidrográfica do rio Ave pelo papel desempenhado na localização da indústria têxtil, com raízes históricas que remontam a um artesanato ligado ao linho e à implantação do têxtil do algodão a partir de meados do século XIX (MARQUES, T. S., 1988).

É neste quadro que se desenvolve um processo industrial historicamente sustentado pelo sector têxtil, onde é possível distinguir várias fases no que respeita à relação deste com o Domínio Público Hídrico (DPH) do rio Ave. Tendo em conta a análise dos processos relacionados com a indústria têxtil<sup>1</sup>, pudemos distinguir três formas de intervenção distintas do ponto de vista do aproveitamento das águas e da ocupação do Domínio público hídricos, que podem ser organizados da seguinte forma:

- a implantação e expansão fabril – convém diferenciar, por um lado, as obras relacionadas com os edifícios que servem propriamente as diferentes fases do processo produtivo industrial, e por outro as centrais hidroeléctricas, os anexos e outras estruturas de apoio e acesso;
- a utilização das águas para a produção hidroeléctrica e/ou para fins industriais - pressupõem um conjunto de intervenções no leito e nas margens relacionadas com a captação, extracção, a condução e o armazenamento das águas;
- as obras e técnicas de tratamento e emissão dos efluentes líquidos produzidos, resultantes das águas utilizadas nos diferentes processos produtivos da indústria têxtil.

**Palavras-chave:** rio Ave, fábricas de fiação e tecidos, água, DPH.

---

<sup>1</sup> A comunicação que se pretende apresentar é resultado duma investigação enquadrada no âmbito da tese de doutoramento “A gestão das Águas Públicas — O caso da Bacia Hidrográfica do Rio Ave no período 1902-1973” apresentada à Universidade do Minho, em 2008. O trabalho de pesquisa para o caso de estudo decorreu no Arquivo da Administração da Região Hidrográfica do Norte.